



CAPACITAÇÃO SOBRE INSULINOTERAPIA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NYCOLLE ALMEIDA LEITE; ALESSANDRA LIMA DE CARVALHO GURGEL VERAS;
NIOBE GUIMARÃES FERNANDES; ANA KARLA DANTAS PINHEIRO

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma condição multifatorial e com caráter epidêmico que implica em diversos impactos no estilo de vida dos indivíduos. A insulina é comumente usada para o controle dos sintomas, sendo necessário o conhecimento acerca do uso correto, local de aplicação, complicações frequentes e autocuidado. Os profissionais de saúde são responsáveis por orientar e motivar, de forma individual e coletiva, os pacientes portadores de diabetes. Dentre essas orientações, a capacitação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é imprescindível para os cuidados oferecidos à comunidade, haja vista a aproximação da categoria com os usuários da Estratégia de Saúde da Família. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma capacitação sobre manejo do uso de insulina para Agentes Comunitários de Saúde. **Relato de experiência:** A capacitação foi realizada com 17 profissionais de duas unidades básicas de saúde, no período de março a abril de 2024, no município de São Gonçalo do Amarante, no estado do Ceará. Os participantes foram divididos em dois grupos. Foram utilizados um álbum seriado e um folder sobre o assunto para guiar a capacitação. Os materiais educativos utilizados na referida ação foram produzidos por duas enfermeiras do programa de Residência Integrada em Saúde (RIS/ESP). A capacitação durou duas horas, incluindo apresentação, momento prático e retirada de dúvidas pelas enfermeiras de cada equipe de Saúde da Família. O momento iniciou com exposição dos aspectos teóricos e conceituais sobre Diabetes Mellitus, diagnóstico, tratamento e acompanhamento. Foi realizada a demonstração prática sobre manejo e aplicação de insulina, abordando as principais orientações que podem ser repassadas para os pacientes. A aplicação da estratégia foi importante para que os ACS soubessem identificar, durante as visitas domiciliares, possíveis falhas no manejo e, assim, orientar os pacientes e os acompanhantes sobre o uso correto de insulina. Além disso, é esperado observar um melhor controle dos valores glicêmicos dos pacientes a longo prazo. **Conclusão:** Diante do exposto, tornou-se evidente o papel fundamental dos ACS, dentro da equipe multidisciplinar, visando alcançar os pacientes que não frequentam com regularidade as unidades de saúde e, assim, contribuir para a prevenção dos agravos.

Palavras-chave: **PROMOÇÃO DA SAÚDE; MEDICAMENTO; AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE; EDUCAÇÃO; DOENÇAS CRÔNICAS**